

Quesia Nery dos Santos<sup>1</sup>, Ellen Karla Vieira Chaves Koga<sup>1</sup>, Júlian Katrin Albuquerque de Oliveira<sup>1</sup>, Ingrid Novaes leão<sup>1</sup>, Daniel Marques de Almeida<sup>1</sup>, Patrícia de Melo farias<sup>1</sup>, Alessandra Macedo Batista<sup>1</sup>, Iza Maria Fraga Lobo<sup>1</sup>.  
HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE

## INTRODUÇÃO

Os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) são aqueles que devido a falha no processo de utilização apresentam risco aumentado de causar danos significativos ao paciente. Esses medicamentos exigem maior atenção e cautela de saúde, por isso faz-se necessário que estes conheçam seus riscos e implementem práticas que melhore seu desempenho e reduzem a ocorrência de erros de medicação.

Em 2004, a OMS lançou o programa Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, tendo como uma das metas melhorar a segurança de medicações de alta vigilância (high-alert medications), mostrando a relevância do uso seguro dos MPP.

## OBJETIVOS

Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os Medicamentos Potencialmente Perigosos.

## MÉTODO

Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado no maior hospital público do estado de Sergipe. A amostra foi composta por 54 profissionais. Para coleta de dados foi utilizado formulário estruturado construído pelos autores. Os dados foram analisados no Libre office Calc.

QUESTIONÁRIO: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS SOBRE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS.

CATEGORIA PROFISSIONAL:

AUX ENF  ENFERMEIRO  
 FARMACÊUTICO  MÉDICO  
 TEC ENF.  OUTROS, CITE: \_\_\_\_\_

TEMPO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_ SEXO:  M  F

1. Qual a definição de medicamentos potencialmente perigosos?

São aqueles administrados em situações especiais ou casos de emergência.  
 São aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos ao paciente.  
 São aqueles administrados apenas pelo profissional médico.

2. Assinale os medicamentos que você considera como potencialmente perigosos:

<input type="checkbox"/> Heparina	<input type="checkbox"/> Prometazina endovenosa
<input type="checkbox"/> Insulina	<input type="checkbox"/> Cloreto de potássio injetável
<input type="checkbox"/> Glicose hipertônica	<input type="checkbox"/> Omeprazol
<input type="checkbox"/> Anfotericina B	<input type="checkbox"/> Ácido acetilsalicílico
<input type="checkbox"/> Captopril	<input type="checkbox"/> Propofol
<input type="checkbox"/> Dipirona	<input type="checkbox"/> Dobutamina
<input type="checkbox"/> Metoclopramida	<input type="checkbox"/> Metadona

3. Correlacione os potenciais riscos que os medicamentos potencialmente perigosos abaixo podem causar nos pacientes:

<input type="checkbox"/> 1 Rocurônio	<input type="checkbox"/> Taquicardia
<input type="checkbox"/> 2 Epinefrina	<input type="checkbox"/> Hiperglicemia
<input type="checkbox"/> 3 Glicose 25% e 50%	<input type="checkbox"/> Coma
<input type="checkbox"/> 4 Midazolam	<input type="checkbox"/> Depressão respiratória
<input type="checkbox"/> 5 Fentanil	<input type="checkbox"/> Parada cardiorespiratória

## RESULTADOS

Dos 54 profissionais de saúde entrevistados responderam ao questionário 20,37% (11) auxiliar de enfermagem, 35,19% (19) técnicos de enfermagem, 18,52% (10) enfermeiros, 3,7% (2) farmacêuticos, 18,52% (10) médicos e 3,7% (2) outros profissionais. Dos entrevistados 85,19% sabiam a definição de MPP.

Gráfico 1. Proporção dos medicamentos considerados potencialmente perigosos pelos profissionais de saúde.

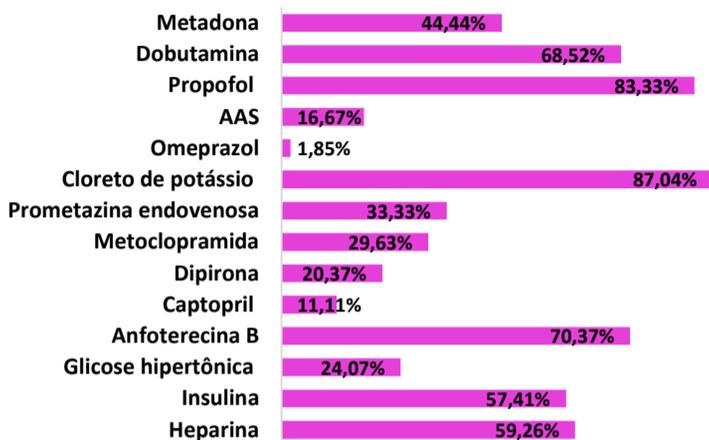
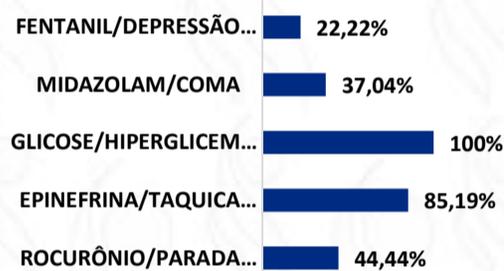


Gráfico 2. Conhecimento dos profissionais de saúde sobre os efeitos adversos provocados pelos MPP.



## CONCLUSÃO

Constata-se a necessidade de implementar programas de intervenção educativa, e promover a participação dos profissionais de saúde para que estes se envolvam no processo de mudança da prática profissional. Sendo assim, estabelecer medidas para o monitoramento da prescrição e administração dos MPP é um fator crucial para a segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância sanitária. Brasília, DF, 2014. Instituto Para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. **Medicamentos Potencialmente Perigosos de uso hospitalar e ambulatorial**. Boletim ISMP Brasil.2015.4(3):1-8. Disponível em: <http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/12/V4N3.pdf>. Acesso em: 21 maio 2018.

REIS, Marcos Aurélio Seixas dos. **Gerenciamento de Risco para Medicamentos Potencialmente Perigosos em Serviços Hospitalares**. Dissertação de mestrado apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Ribeirão Preto, SP, 2015. ZANETTI, Ariane Cristina Barboza; GBRIEL, Carmen Silvia; BERNARDES, Andrea *et al.* **Tradução para português do Brasil e adaptação cultural de um questionário sobre medicamentos potencialmente perigosos**. Rev. Gaúcho de Enfermagem, vol.37, Nº3., Porto Alegre, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472016000300414](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000300414). Acesso em: 21 maio 2018.